



LUIZ GAMA

ARTÍFICE DA LIBERDADE

Material complementar



O presente material destina-se ao mais amplo público em processo de formação, de modo que caberá ao mediador a escolha de que tema ou atividade sugerida melhor se adequa ao seu público no momento.

A fim de instaurar um ambiente favorável à troca de ideias, conhecimentos, sugerimos que durante os debates seja desmontado o tradicional formato de sala de aula, buscando formações mais orgânicas como uma roda ou meia lua, valorizando a possibilidade de todas as pessoas se olharem e se perceberem como parte de um conjunto equilibrado.



Quem é Luiz Gama?

1. Infância e juventude.
2. A escravização e a conquista da liberdade.
3. Autodidatismo e formação intelectual.
4. Atuação como jornalista, escritor, advogado e abolicionista.



Questões para debate

1. Qual foi a importância da educação na vida de Luiz Gama?
2. Por que sua trajetória é importante para compreender o Brasil?

Artífice.

s. m. || operário, artesão, autor; o que faz qualquer artefato; o que professa alguma arte. || (Fig.) Inventor, o que maquina, traça, inventa, dispõe ou executa alguma coisa.

Partir do termo artífice para introduzir um debate sobre a cultura dos ofícios no Brasil. Estimular uma pesquisa dos alunos sobre o tema observando alguns pontos interessantes: a importância dos ofícios para a cultura popular, a prática de cooperação entre os artífices, os ofícios como cultura imaterial, a relação de mestres e aprendizes na perpetuação do conhecimento.

Desdobramento: Debate sobre os ofícios que vieram da África para o Brasil e como isso influencia a nossa cultura de maneira geral.

Luiz Gama e a luta abolicionista

Tópicos para pesquisa

1. A atuação de Gama na defesa de pessoas escravizadas.
2. Uso do direito como instrumento de luta.
3. Imprensa, mobilização e abolicionismo.
4. Relações entre abolicionismo e cidadania.

Atividade: Pesquisa e analisar a "Questão Neto", uma das vitórias mais importantes de Luiz Gama nos tribunais a favor da libertação de cerca de 217 pessoas escravizadas.

Debate: Quais recursos de comunicação podem ser utilizados nas lutas contemporâneas para formação de opinião da população e de que forma isso pode ser feito? Utilizar casos concretos de movimentos de luta.





Independência x Escravidão

Ampliar o estudo da campanha de independência do Brasil para além do marco de 7 de setembro de 1822. Abordar o processo real de expulsão dos portugueses do território brasileiro a partir da série de batalhas protagonizadas pela população da Bahia, que culminam no dia 02 de julho de 1823.

Pesquisa:

Os levantes negros das décadas de 1820 e 1830 como parte da luta pela emancipação humana e política no país.

Debate:

A manutenção do sistema escravista no processo de independência implicou um projeto de país apenas para as elites.

1831, CIDADE DO SALVADOR



As Ganhadeiras

Quem eram?

Mulheres negras, escravizadas ou libertas, que realizavam o "trabalho de ganho" nas ruas, vendendo produtos ou lavando roupas.

A importância das ganhadeiras no Brasil Colônia e no Império na luta pela liberdade, sustento urbano e preservação cultural.

Desdobramento: Como se reflete a cultura das ganhadeiras nos dias de hoje nas ruas das grandes cidades.

Memória e reconhecimento

Debate:

1. Por que determinadas figuras históricas são lembradas e outras são esquecidas?
2. A recuperação da memória de intelectuais negros.
3. Luiz Gama no ensino de História.

Atividade:

Produzir uma pequena biografia com trajetória e obra de duas personalidades negras ou indígenas de cada um dos séculos desde a chegada dos portugueses ao território brasileiro.

